

IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus
impactos na Educação Profissional e Tecnológica

28 a 30 de Agosto de 2023

PRODUÇÃO DE PESQUISAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS NO IFRS FOMENTADA E REALIZADA COM APOIO DA FAPERGS

Josimar de Aparecido Vieira¹

Ricardo Batista Job²

Marilandi Maria Mascarello Vieira³

Amanda Regina Leite⁴

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Sertão*¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Sertão*²

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Sertão*⁴

Eixo Temático: Trabalho, Educação e Currículo Integrado

Palavras-chave: Instituto Federal. Educação Profissional e Tecnológica. Ciências humanas. Produção científica.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), que integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tem a finalidade de promover a educação profissional e tecnológica (EPT) como processo educativo e investigativo, fomentando e desenvolvendo a pesquisa aplicada, a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, oferecendo a EPT como processo educativo e investigativo, em todos os seus níveis, modalidades e formas. Para tanto, a comunidade acadêmica tem o compromisso de desenvolver pesquisas, mostrando os resultados, a pertinência e a relevância de suas ações por meio da produção científica, construindo o desenvolvimento social e prestando contas à sociedade dos recursos utilizados.

Desde a sua criação, o IFRS vem regulamentando o desenvolvimento desse importante atributo e adotando ações com a finalidade de estimular o desenvolvimento da pesquisa e inovação, contemplando as diversas áreas do conhecimento, uma vez que contam com estrutura multicampi e possuem caráter multidisciplinar e pluricurricular. Para tanto, conta com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), de nível nacional, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs) e da própria instituição com o fomento interno. Independente da origem dos recursos de apoio que recebem, professores e estudantes têm a oportunidade de desenvolver novas tecnologias e ampliar seus conhecimentos, obtendo formação mais ampliada para enfrentar os desafios do mundo do trabalho.

Diante do exposto, este trabalho tem a finalidade de demonstrar uma radiografia do desenvolvimento de pesquisas na área de ciências humanas no IFRS, fomentado e realizado com apoio da Fapergs. Apresenta uma análise geral da produção existente e indicadores sobre as dimensões metodológicas. Tal propósito se fundamenta no pretexto de conhecer evidências manifestadas no processo de produção científica de uma área do conhecimento que envolve a complexidade dos episódios sociais, a subjetividade presente nos dados recolhidos, as

dificuldades para contraditar os estudos realizados, as adversidades para se estabelecer conexões com compreensibilidade, entre outras.

Como organização, o trabalho apresenta inicialmente a introdução, seguido pelos referenciais teóricos que foram utilizados, os procedimentos metodológicos adotados, apontam os resultados e discussão obtidos e finaliza com as considerações finais.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

A necessidade de adaptação ao complexo mundo de fenômenos e coisas, fez com que as interpretações mais significativas do universo servissem de base imperativa para o conhecimento comum, também chamado de conhecimento empírico ou ordinário. Mesmo não sendo previamente programado, premeditado ou planejado, portanto ametódico, esta base do conhecimento sempre foi utilizada, portanto, importante nas demandas cotidianas da vida (KÖCHE, 2011). No entanto, as ideias transmitidas somente a partir das experiências vividas foram gradativamente cedendo espaço àquelas sistematizadas, de forma que, o entendimento dos fenômenos pudessem ser melhor compreendido a partir de investigações baseadas em processos metodológicos. Desde então, a base do conhecimento tem servido para solucionar indagações, baseada em processos crítico/reflexivos sobre objetos de estudo e as relações que estabelecem com a realidade (BARROS; LEHFELD, 2000).

Nesta perspectiva, o conhecimento tem avançado com base em evidências científicas determinadas por métodos de pesquisa. Este conhecimento tem buscado soluções para problemas da vida diária, além de, verificar e explicar hipóteses ou constatações relacionadas a fatos, a partir de métodos de pesquisa validados para demonstrar as relações de causa e efeito. Segundo Galliano (1986, p. 26), “[...] ao analisar um fato, o conhecimento científico não apenas trata de explicá-lo, mas também busca descobrir suas relações com outros fatos e explicá-los”. Contudo, o conhecimento científico racionaliza as observações de fenômenos, de forma crítica, metódica e sistemática, ao passo que busca explicar os fatos a partir de princípios que organizam sua compreensão da melhor forma possível (KÖCHE, 2011).

Nesta direção, o IFRS dialoga com a temática e cumpre suas finalidades ao estimular o desenvolvimento crítico dos estudantes, desenvolvendo ensino voltado à investigação empírica, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico (BRASIL, 2008). Desta forma, o estudante pode desenvolver o espírito crítico e reflexivo a partir da participação em projetos de pesquisa e inovação, iniciação científica e iniciação em desenvolvimento tecnológico. Cada projeto de pesquisa deve envolver uma equipe executora, constituída por um coordenador, que deve ser servidor efetivo (professor ou técnico administrativo); um estudante que deve ser regularmente matriculado e frequentando um curso de nível fundamental, médio ou de graduação em um dos *campi* ou de instituição pública ou privada de ensino no país ou exterior; assim como de um ou mais colaboradores (figura facultativa) que poderá participar da equipe de execução do projeto, independentemente da sua titulação e vínculo empregatício.

Neste contexto encontra-se a Fapergs, instituição pública de fomento à pesquisa científica e tecnológica do Estado do Rio Grande do Sul (RS), que vem apoiando e incentivando a pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado, enquanto parceira no custeio de projetos, facilitando estudos nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação no RS e no Brasil, conforme seus fins, estabelecidos na Lei 14.601 de 12 de setembro de 2014 (RIO GRANDE DO SUL, 2014). A Fapergs enquanto agência de fomento e o IFRS enquanto instituição comprometida com a produção científica, oportuniza aos professores e estudantes o desenvolvimento de pesquisas voltadas ao avanço do conhecimento em todas as áreas do saber. Neste sentido, será apresentado em seguida uma descrição do processo de desenvolvimento de pesquisas na área de Ciências Humanas no IFRS com apoio da Fapergs.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Considerando o seu intento, este estudo se caracteriza como uma investigação exploratória e descritiva sobre indicadores do contexto da produção de pesquisa na área de ciências humanas no IFRS, apoiadas pela Fapergs. Foi produzido seguindo uma abordagem qualitativa e dialética, reconhecendo a complexidade do objeto de estudo, revendo criticamente as teorias sobre o tema, estabelecendo conceitos e teorias relevantes, usando técnicas de coleta de dados adequadas e analisando o material de forma específica e contextualizada (MINAYO, 2008).

Contou com análise de documentos “[...] definida com a observação que tem como objeto não os fenômenos sociais, quando e como se produz, mas as manifestações que registram estes fenômenos e as ideias elaboradas a partir deles” (RICHARDSON et al., (2012, p. 228). Além disso, foi realizada pesquisa de campo por meio de estudo de caso, compreendido enquanto “[...] uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos” (YIN, 2001, p. 32).

Na organização dos dados recolhidos, foram definidas as categorias de análise, seguindo orientações de Minayo (2008), em que foram estabelecidas três categorias: produção de conhecimentos por meio da pesquisa no IFRS, radiografia do desenvolvimento de pesquisas na área de ciências humanas no IFRS e indicadores sobre as dimensões metodológicas presentes nos projetos de pesquisa na área de ciências humanas do IFRS fomentados pela Fapergs.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A área das Ciências Humanas abrange conhecimentos sobre o ser humano e suas relações, buscando compreender fenômenos sociais, históricos e culturais. Na base de dados do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, que é constituído por um inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no país, constam as áreas do conhecimento existentes na atualidade conforme preconiza o CNPq (BRASIL, 2023).

Neste estudo foram analisados dados recolhidos de 54 projetos e relatórios de pesquisa submetidos e aprovados entre os anos de 2017 a 2021 em editais dos Programas Institucionais de Bolsas da Fapergs. No ano 2017 constam apenas 3 projetos, em 2018 foram 9 projetos, em 2019 foram 10, em 2020 foram 15 e em 2021 constam 17 projetos.

Os temas abordados envolvem as subáreas da educação, sociologia, história e sociologia, com destaque para a subárea educação com as temáticas: Evasão, educação profissional, tecnologias, educação inclusiva, formação de professores, igualdade de gênero, fracasso escolar, avaliação da aprendizagem, juventudes e mundo do trabalho e impactos da pandemia. As justificativas apontadas nos projetos são diversas sendo relacionadas com questões contemporâneas que perpassam a sociedade atual tais como: análise de aspectos presentes no processo ensino-aprendizagem, dinamização das pesquisas do campo histórico, metodologias de ensino, análise de ações afirmativas, presença das tecnologias na sociedade, causas da evasão, importância da literatura, processo de formação de professores, depressão e ansiedade, dilemas da formação profissional, pandemia da Covid-19, desafios da educação inclusiva.

Quanto às dimensões metodológicas dos projetos de pesquisas analisados, os dados recolhidos indicam que dos 54 projetos, 34 não constam informações sobre o método utilizado e apenas 4 indicam o método dialético. Quanto à natureza da pesquisa, constatou-se que 04 são de natureza aplicada, 03 são de natureza básica e em 11 projetos os pesquisadores não informaram sua natureza. No que concerne à abordagem do problema de pesquisa, foi possível verificar que 06 projetos possuem uma abordagem predominantemente qualitativa,

01 projeto se identifica com a abordagem quantitativa, outros 02 se reconhecem como abordagem quanti-qualitativa, e 09 não informaram.

No que diz respeito ao objetivo das pesquisas, os dados indicam que 10 projetos adotaram o caráter exploratório e 18 não informaram. Já os procedimentos de pesquisa que foram adotados se concentraram como bibliográfica (24), análise documental (16) e estudo de caso (6). Os instrumentos de coleta de dados mais empregados foram a aplicação de questionários, realização de entrevistas e de observações. Por fim, e não menos importante, destaca-se o método de análise dos dados que predominou a análise dos conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso trilhado na produção deste estudo mostrou evidências que devem ser consideradas no processo de produção científica que incluem a complexidade dos episódios sociais, a subjetividade presente nos dados recolhidos, as dificuldades para contraditar os estudos realizados, as adversidades para se estabelecer conexões com compreensibilidade, entre outras. Chegando-se a uma tentativa de finalização, é importante ressaltar que a Fapergs, enquanto agência de fomento à pesquisa, vem promovendo o desenvolvimento científico no Estado do Rio Grande do Sul disponibilizando bolsas de estudo e outras iniciativas que estimulem a produção científica desta área do conhecimento. Igualmente, o IFRS vem incentivando a inserção de estudantes em atividades de pesquisa, proporcionando conhecimentos de metodologia científica, aprendizagem e aprofundamento de técnicas, bem como ao desenvolvimento do pensamento científico.

Essas considerações aqui situadas são recentes e necessitam ser aprofundadas e melhor validadas em outros trabalhos de pesquisa. Trata-se de um tema fecundo para novas investigações, não só para recriar a produção de pesquisas com apoio de agências de fomento, como também para compreender a materialidade histórica da vida dos seres humanos na sociedade, tendo como ponto de partida e de chegada a compreensão da realidade.

REFERÊNCIAS

- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação científica. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Lei N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 09 mar. 2023. Acesso em: 28 jun. 2023.
- BRASIL, Ministério da Ciência e Tecnologia. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Plataforma Lattes**. Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. 2023. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/ciencias-humanas>. Acesso em: 28 jun. 2023.
- GALLIANO, A. G. **O método científico**: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.
- KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2011
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
- RIO GRANDE DO SUL. **Lei N.º 14.601, de 12 de setembro de 2014**. Disponível em: <https://fapergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202206/23102310-lei-14-601-de-12-de-setembro-de-2014.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2023.
- RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. S.; WANDERLEY, J. C. V.; CORREIA, L. M.; PERES, M. H. M. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo. Atlas, 2012.
- YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2001.